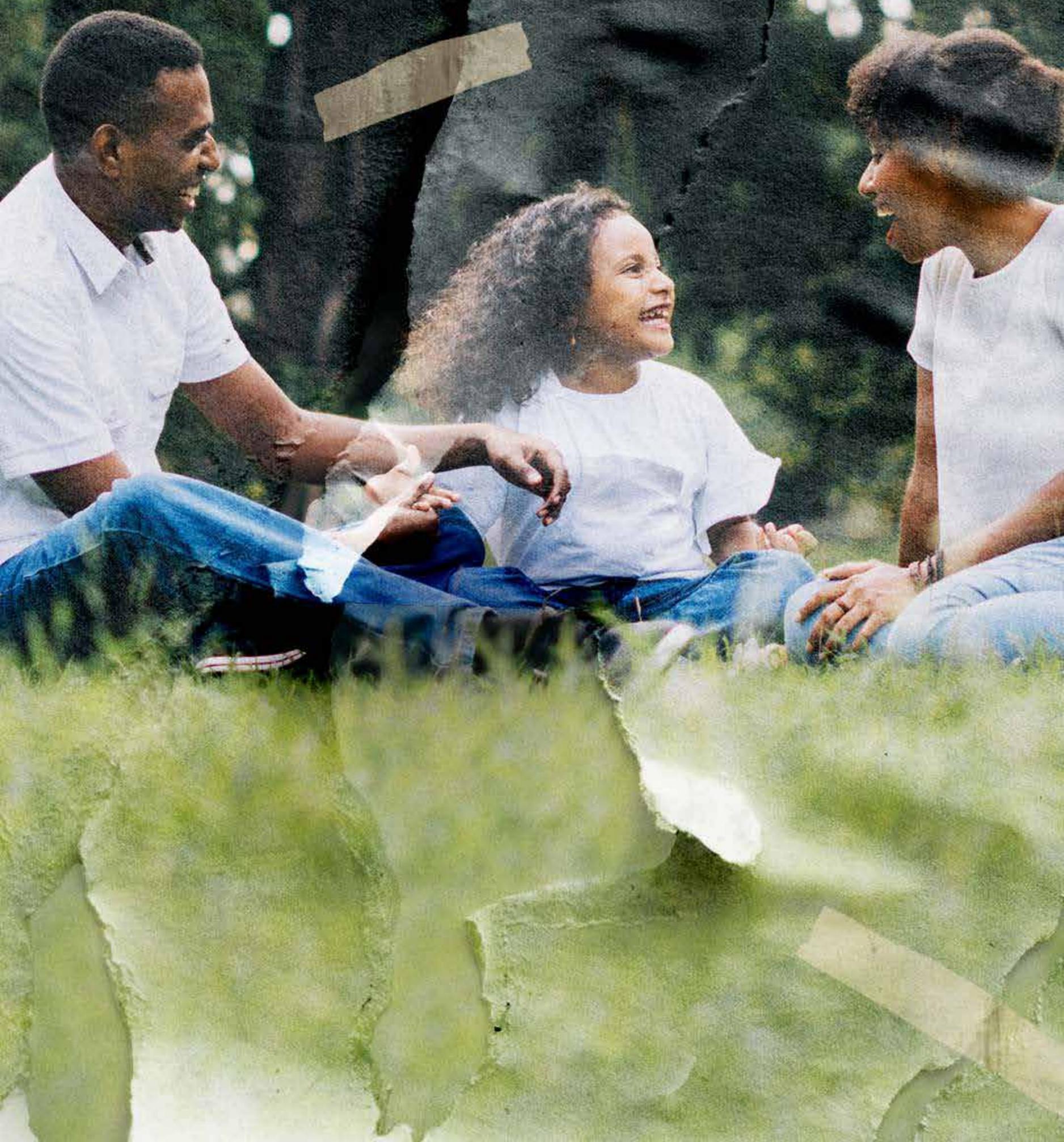


BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 16 DE JANEIRO DE 2022 •

UMA FAMÍLIA RESTAURADA NO SENHOR



UMA FAMÍLIA RESTAURADA NO SENHOR

- SALMO 126 -

por Pr. Filipe Lemos

Salmo 126:4a: "Restaura, SENHOR, a nossa sorte."

O salmo 126 foi escrito após a libertação de Israel do cativeiro babilônico, e nos mostra a alegria e esperança do povo diante dessa ação operada de forma milagrosa pelo Senhor. Esse salmo nos ensina que o **nosso Deus tem poder para restaurar todas as coisas**, especialmente as nossas famílias.

O período até a operação do milagre foi muito difícil. O texto nos fala sobre um tempo de lágrimas, angústia, incertezas e dor. Porém, diante da maravilhosa restauração do Senhor, o povo ficou **como quem sonha (v.1), as bocas se encheram de riso e as línguas de júbilo (v.2)**. O Senhor trouxe libertação e restauração ao ponto de dizerem: **"Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres." (v.3)**. Podemos crer que assim também acontece em nossas vidas, casas e famílias.

O SONHO DE RESTAURAÇÃO
TORNA-SE REALIDADE (V.1)

Quando Deus intervém na história de alguém e sua família, Ele **restaura e renova** todas as coisas. O cenário sombrio de trevas e cativeiro é transformado em **alegria, gratidão e crescimento**. Indiferente das lutas que estejamos passando com nossas famílias, **precisamos crer que o Senhor é aquele que pode restaurar casamentos, relacionamentos e trazer paz, saúde e alegria.**

O CORAÇÃO MORTO É REANIMADO (V.2)

Durante o exílio o coração do povo judeu estava triste. Não existia nenhuma canção que pudesse ser entoada com alegria. Mas, quando o Senhor restaurou a sorte deles, suas bocas se encheram de riso e júbilo. Quando o Senhor restaura nossa história, nosso coração é inundado pela **alegria do céu**. Precisamos crer que o pecado que nos prendia, trazia tristeza e peso, foi destruído na cruz de Cristo. **O Senhor nos reanima e traz de volta a alegria de vivermos em família.**

O NOME DE JESUS TORNA-SE CONHECIDO NA TERRA (V.2)

A restauração do povo fez com que o nome de Deus fosse conhecido na terra. Até mesmo os povos pagãos reconheceram que o Senhor havia feito grandes coisas pelo Seu povo e os tinha libertado de forma maravilhosa. **A intervenção divina em nossa família faz com que o nome do Senhor se torne conhecido.** Podemos ser **testemunhas** do poder regenerador de Deus em um mundo que precisa de **esperança e restauração familiar**.

Uma família restaurada no Senhor frutifica. Quando Deus intervém na história das famílias, percebemos não só a alegria, mas os **frutos da restauração divina**. Só o Senhor tem poder para operar esse milagre na sua vida e na sua casa. **Frutifique com a sua família e anuncie essa maravilhosa restauração.**

PR. FILIPE LEMOS
Pastor Auxiliar



UM REAVIVAMENTO NA FAMÍLIA

por Pr. Jeremias Pereira

O que é uma família? Entre as mais variadas definições que já li sobre o assunto, uma particularmente me comove: “Uma família é um excitante trabalho artístico, porque uma arte necessita de trabalho”.

Todas as coisas belas, boas, significativas e frutíferas exigem trabalho, concentração, muita energia, preparação, atualização e, sobretudo, a bênção do Deus vivo. Assim, para se conseguir que a família seja uma bela “criação artística”, **é preciso um investimento de tempo, ânimo, aprendizagem, prática, humildade para redirecionar caminhos, ânimo e perseverança para dar tempo às pessoas (ou nós mesmos) de mudarem os seus caminhos, e um inegável compromisso: “Se depender de mim, essa família vai ser uma bênção”**.

Numa das orações de avivamento o salmista diz assim: *“Porventura não tornarás a vivificar-nos, para que em ti se regozije o teu povo?”* (Salmos 85.6).

Uma família avivada será uma família alegre. O ambiente do lar será leve, afável, amigo, carinhoso. Qualquer visitante ou hóspede perceberá a **presença sensível do Espírito Santo**, que é o gerador deste fruto: amor, alegria, paz, bondade, fidelidade, longanimidade, domínio próprio. (Gálatas 5.22-23)

Este trabalho artístico de construção de um lar requer **nos-
sa cooperação com Deus**. Operamos juntos com Deus quando cultivamos um **trato terno** como membros da família. Há três expressões que são usadas à vontade quando se tem visita em casa: “por favor”, “dá licença” e “muito

obrigado”. Ora, essas palavras produzem grandes mudanças no ambiente familiar, se usadas abundantemente uns para com os outros.

Além disso, **procuremos evitar a qualquer custo o trato ríspido, a gritaria, a zombaria, a ironia ferina.** Esmeremos no trato com **palavras carinhosas e positivas.** Peçamos ao Senhor **graça** para “aqueles momentos”, quando a impaciência, via de regra, nada de braçadas.

Todos, uma e outra vez, falharemos. Não queríamos agir insensatamente e eis que o “velho adão”, aquela natureza dura, pecaminosa, se manifesta. **O que faremos agora?** Bem, agora é hora de usar o melhor remédio para curar essas feridas emocionais: a confissão do erro e o pedido sincero de perdão. *“Perdoando-vos uns aos outros como Deus em Cristo vos perdoou caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem”* (Colossenses 3.13).

Após esse exercício espiritual de **humilhação sincera, ore** com o ofendido e peça-lhe para orar com você, selando assim a **cura** daquela ofensa e fechando brechas espirituais.

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

